

Divulgação



Espetáculo “Onde Morrem os Pássaros?”

Divulgação



Projeto Jornada da Acessibilidade

Divulgação

A protagonista, vivida por Alê Arautas, embarca em uma busca por sentido num mundo onde até o ralo tem gosto de alho. Ingressos a R\$ 15 (meia) no Sympla. Livre para todos os públicos. Mais no Instagram: @voceconseguemaravilhosa. Prepare-se para rir, questionar e talvez... despertar.

“Do outro lado da rua”

*A Cia. Teatral Escambo estreia, em 10 de maio, o espetáculo Do outro lado da rua, com apresentações gratuitas em ruas e escolas públicas do DF. A peça traz, com humor crítico e música, a história de Jesus Cristo sob nova perspectiva, questionando o uso distorcido de sua mensagem e o conservadorismo religioso. A sessão de estreia ocorre na Feira de Confecções de Planaltina, às



Espetáculo no Sesc

Mozart Silva



Favela Sol Nascente ganha galeria de arte

Divulgação



Projeto resgata a história do rock de Brasília

9h e 11h, com acessibilidade em libras. A montagem tem 40 minutos e integra o teatro de rua da companhia, que atua desde 2011 com foco em temas sociais e democráticos. Mais no Instagram: @escambociateatral.

“Onde Morrem os Pássaros?”

*A Cia de Artes Clandestinos, de Ji-Paraná (RO), apresenta o espetáculo Onde Morrem os Pássaros? no IFB São Sebastião, em Brasília, no dia 28 de abril, às 8h30 e 14h. A peça aborda depressão e solidão por meio de uma encenação poética e silenciosa, com direção de Fabiano Barros. Após as sessões, haverá bate-papo com o elenco e a psicóloga Bianca Costa. No mesmo dia, às 15h, será oferecida a oficina gratuita “O Texto do Silêncio”. A circulação é viabilizada pela

Bolsa Funarte Myriam Muniz 2023. Gratuito e acessível, com Libras e audiodescrição. Mais no Instagram: @ciadeartesclandestinos.

EXPOSIÇÃO

Sol Nascente ganha galeria de arte

*A Favela Sol Nascente, maior comunidade do Brasil em domicílios, recebeu a primeira etapa do projeto Circuito Arte Não é Privilégio, com 1 mil m² de muros e paredes transformados em galeria a céu aberto por mais de 100 artistas do DF. Idealizado por Kleber Pagu, o projeto integra o Circuito Funarte de Artes Visuais Marcantonio Vilaça 2023 e visa levar arte urbana a 27 capitais. Com apoio dos moradores e artistas como Gilmar Satão, Andréia Santos e Naiana Nati, a ação promove inclusão e identidade. A exposição acontece na SHSN, Chácara 87 – Campo Sintético, Sol Nascente (DF), e seguirá para Salvador e Belém ainda em 2024.

História do rock de Brasília

*O projeto 1KG de Rock apresenta uma exposição itinerante que resgata a história do rock de Brasília, com foco nas décadas de 60 e 70. A mostra, composta por banners e textos informativos, circulará por três escolas públicas de Sobradinho: CEF 3, CEF Queima Lençol e Centro Educacional Stella dos Cherubins. A ação faz parte de um conjunto de iniciativas que valorizam o “rock candango”, incluindo um site e um app em formato de game. A exposição é acompanhada de palestras que exploram o rock como expressão cultural e científica, promovendo reflexão e conexão com novas gerações.

PROJETO

Jornada da Acessibilidade

*Estão abertas até 30 de abril as inscrições para os cursos gratuitos da Jornada da Acessibilidade, que visa democratizar o acesso à cultura para pessoas com deficiência no DF. Com apoio do FAC-DF e da Secretaria de Cultura, as formações oferecem certificado e são voltadas a educadores, profissionais da cultura e estudantes. São três cursos: Acessibilidade Cultural e Audiodescrição (online) e Braille (Asa Norte). A iniciativa busca ampliar o acesso à cultura, especialmente para pessoas com deficiência visual, promovendo práticas inclusivas.